

PROPOSTAS

Prefeitura abre inscrições para concurso de revitalização do centro histórico de Diamantino



Centro Histórico da Cidade de Diamantino

As inscrições deverão ser efetuadas pela internet

JULIANA K. / Assessoria CAU/MT

A Prefeitura Municipal de Diamantino, entidade promotora, e a Fundação Getúlio Vargas (FGV) abriram as inscrições até o dia 10 de janeiro de 2022, do Concurso Público Nacional para escolha das melhores propostas, em nível de Estudo Preliminar, para a Revitalização Urbanística e Paisagística de parte do Centro Histórico da cidade de Diamantino, em Mato Grosso.

A área objeto do concurso está situada no Núcleo Urbano Diamantino, mais precisamente no Centro Histórico tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Es-

tado de Mato Grosso. A área de intervenção, parte desse Centro Histórico, é composta pela Praça Major Caetano Dias e por trechos das ruas Marechal Rondon, Monsenhor du Dreneuf, Almirante Batista das Neves e Benedito Moreira da Silva, e seu casario histórico.

Podem participar equipes multidisciplinares, coordenadas por arquiteto(a) e urbanista. As propostas apresentadas deverão ser compostas por um conjunto de intervenções, reordenações e orientações urbanís-

ticas, paisagísticas e de patrimônio histórico que contemplem os objetivos gerais previsto em edital.

Os critérios para julgamento incluem clareza e objetividade da formulação das propostas; qualidade urbanística e paisagística da praça Major Caetano Dias; qualidade urbanística dos logradouros públicos; revitalização do Conjunto Histórico e Paisagístico; ativação econômica da área de atuação e viabilidade econômica da proposta.

A Comissão Julgadora deverá indicar as propostas selecionadas em 1º, 2º e 3º lugares, e para Menção Honrosa, se for o caso, para efeito de premiação e contratação da equipe vencedora.

As inscrições deverão ser efetuadas exclusivamente pela internet, pelo endereço eletrônico: **concurso-diamantino@fgv.br**.

“
A área objeto do concurso está situada no Núcleo Urbano Diamantin

MODELO INCLUSIVO

Água Boa conhece modelo de gestão da Coopertan

A atuação dos catadores de Água Boa conta com a Defensoria Pública

MARCIA O. / Assessoria DPMT

O Grupo de Atuação Estratégica na Defesa dos Catadores de Materiais Recicláveis (Gaedic/Catadores) da Defensoria Pública de Mato Grosso conheceu o trabalho desenvolvido pelos trabalhadores de Tangará da Serra. O Gaedic proporrá a experiência como modelo de gestão a ser aplicado na maior Central de Triagem do Estado, construída em Água Boa.

A coordenadora do Grupo, defensora pública Carolina Weitkiewicz, lembra que, após o defensor público-geral, Clodoaldo Queiroz, visitar o proje-

to, outubro deste ano, em Água Boa, o prefeito Mariano Kolankiewicz Filho aceitou que o Gaedic apresente uma proposta para incluir os catadores na gestão da Central. A atuação dos catadores de Água Boa conta desde 2018 como apoio administrativo e jurídico da Defensoria Pública para se organi-

“
Temos até 15 de fevereiro para apresentarmos a proposta ao prefeito

zar e profissionalizar.

“Temos até 15 de fevereiro para apresentarmos a proposta ao prefeito e durante a visita à Tangará

da Serra, um engenheiro sanitarista da prefeitura de Água Boa nos acompanhou para conhecer a experiência. Em Tangará, os catadores fazem autogestão, praticam a economia solidária, recebem capacitação e tiveram inclusão socioproductiva na economia. É de fato um modelo eficaz em funcionamento e vamos aproveitá-lo”, informa Carolina.

Em Tangará da Serra são 58 catadores cooperados que começaram como uma incubadora e atualmente já têm independência, recebem capacitação e gerem a atividade com responsabilidade e reconhecimento.

Os municípios de Sinop e Rondonópolis também foram visitados pela integrante do Gaedic, defensora Cleide Regina Nascimento.



Reunião em Tangará